



OFICINA DE FUTURO EM PROCESSOS PARTICIPATIVOS

Áurea da Silva Garcia¹.

¹ Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); ONG Mulheres em Ação no Pantanal (Mupan); Grupo de Pesquisa Educação e Gestão Ambiental/UFMS, telefone (67) 9952-4226, aureasilvagarcia@yahoo.com.br.

A Oficina de futuro foi a metodologia utilizada em 1992 para coletar e sistematizar os sonhos e desafios dos participantes da Sociedade Civil em atividades paralelas a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), realizada no Rio de Janeiro. Hoje, 20 anos depois, continua sendo uma metodologia usada em processos de planejamento participativo de diversos segmentos (público, privado e sociedade civil organizada).

O Ministério da Educação (MEC) recomenda a Oficina de Futuro como metodologia para a organização das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola (Com-Vida) no processo de mobilização das Conferências Infanto-juvenil pelo Meio Ambiente (CNIJMA) e a criação das Agendas 21 Escolares.

Esta metodologia possibilita o diagnóstico visando o planejamento participativo, conforme descreve Ecoar (2009) apud Garcia (2010): um conjunto de atividades lúdicas que estimulam a reflexão sobre os problemas socioambientais, ajudando a comunidade na organização de suas ideias na busca de soluções dos problemas e promoção da melhoria da qualidade de vida local (GARCIA, 2010).

Nas orientações do Ecoar (2009) e do MEC (BRASIL, 2007) apud Garcia (2010) ao descreverem a Oficina de Futuro destacam diversas etapas, tais como: oficina árvore dos sonhos; oficina muro das lamentações, caminho das pedras ou pedras no caminho; oficina do histórico do pedaço ou jornal mural.

Para atender a demanda estas etapas foram adaptadas, descritas como dinâmicas ou passo a passo: Diagnóstico, Dimensão Histórica, Árvore dos Sonhos, Caminho das Pedras e Plano de Ação. Sendo aplicadas em diversos momentos como metodologia para a intervenção das pesquisas de mestrado - Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola (Com-Vida): Desafios da Educação Ambiental como Política Pública (GARCIA, 2010) e Grupo de Estudo em Educação Ambiental Corumbá-MS (PEINADO, 2012); em 2009 para o Planejamento Estratégico da ONG Mulheres em Ação no Pantanal (MUPAN) e nos projetos Fortalecimento da Participação Social e o Contexto de Gênero para o Gerenciamento de Recursos Hídricos (MUPAN/CASA) e Formação de Educadores Ambientais Populares (Cidema/FNMA); Projeto de Extensão: Agenda 21 Escolar e a Formação de Educadores (SILVA, 2012); bem como a metodologia para o Programa de Mobilização para a Gestão de Resíduos Sólidos – Concurso Cultural no município de Miranda/MS (GARCIA, 2012a) e Programa de Extensão Educação Sócio Ambiental no Território da Grande Dourados (GARCIA, 2012b).

Na comunidade escolar é fundamental a participação da direção, coordenação, docentes, técnicos administrativos e de apoio, pais e responsáveis, discentes, lideranças do entorno e discentes garantindo um amplo processo de discussão, reflexão e ação.

Na etapa do **Diagnóstico**, utilizado para a identificação do perfil do grupo a ser trabalhado, ou mesmo para confirmar o tema central, são realizadas reuniões ou entrevistas com a direção e coordenação, aplicação de um questionário (direção, coordenação, docentes, técnicos administrativos e de apoio) para as escolas, ou



junto à equipe quando envolve outros segmentos. Após o diagnóstico, com o tema já identificado, são entregues orientações com o passo a passo para o desenvolvimento das demais atividades da Oficina de Futuro.

Durante a etapa da **Dimensão Histórica** é fundamental a participação dos(as) professores no desenvolvimento do tema central em sala, envolvendo os alunos(os) para que identifiquem e resgatem informações referente a escola e/ou comunidade, refletindo sobre o passado, o presente e o futuro desejável. Assim, toda a escola se envolve e desenvolve atividades referentes ao tema central durante um determinado período. A critério de cada professor(a), conforme a dinâmica da disciplina, os alunos(as) desenvolvem atividades orientadas, tais como desenhos, redações, painéis, mural, fotografia, jornal, teatro, entrevistas, músicas, maquetes, etc. As produções são expostas para visitação do público interno e externo.

Nas etapas ** rvore dos Sonhos e Caminho das Pedras** os participantes são convidados a registrarem seus sonhos e desafios em tarjetas, seguidos constroem uma árvore, com os sonhos, e o caminho das pedras, com os desafios. É importante a culminância de data para a exposição das produções da Dimensão Histórica com a data da realização da dinâmica da árvore dos Sonhos e Caminho das Pedras, assim possibilita a participação inclusive de pais ou responsáveis e lideranças do entorno da escola.

O **Plano de A  o**   a etapa que as informações coletadas durante a Dimensão Histórica, a árvore dos Sonhos e o Caminho das Pedras são sistematizadas em metas, objetivos, atividades, responsáveis e prazos. O Plano de A  o deve contemplar as contribuições de todos os participantes, e posteriormente submetido para consulta junto à comunidade.

Para cada Oficina de Futuro são preparadas as orientações específicas que atenda a realidade de cada segmento, podendo ser utilizada em processos participativos, tais como, a elaboração de agendas 21 local e planejamento estratégico, momento que coletivamente são levantadas as demandas e sistematizados em um plano de a  o que é submetido à comunidade para a sua execução.

Seguindo as orientações do MEC, a metodologia possibilita a mobilização e organização e envolvimento da comunidade escolar a partir de um tema central ou comum, sem interferir diretamente na rotina da escola, mesmo com a participação de atores externos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARCIA,  . S. (2012a). Material de apoio - 1  Concurso cultural para a gestão participativa de resíduos sólidos. *Conselho Municipal de Meio Ambiente de Miranda/MS*.

GARCIA,  . S. (2012b). Proposta metodológica - Programa de Extensão Educação Sócio Ambiental no Território da Grande Dourados. *UFGD*

GARCIA,  . S. *Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola: Os Desafios da Educação Ambiental como Política Pública*. Dissertação de Mestrado. Campo Grande: UFMS, 2010. Disponível em:

http://www.ppec.dfi.ufms.br/Dissertacao_Aurea_da_Silva_Garcia.pdf

PEINADO, S. V. L. (et al), Grupo de Estudo em Educação Ambiental Corumbá-MS. *In.: VII Fórum Brasileiro de Educação Ambiental*. Salvador, BA: mar/2012.

SILVA, V. N. (et al). Agenda 21 e a Formação de Educadores. Submetido ao *Fórum de Educação Ambiental de Mato Grosso do Sul*. 2012.